

O CHRISTÃO

Nós prégamos a Christo.

1.^o Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23



Redacção :

71 — Rua Sete de Setembro — 71

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 2\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO II

Rio de Janeiro, Março de 1893.

NUM. 15

EXPEDIENTE

São agentes do CHRISTÃO:

No Rio de Janeiro—os Srs. Nicoláo Soares do Couto, J. M. G. dos Santos e J. L. Fernandes Braga Junior;

Em S. Paulo—o Sr. Mario de Cerqueira Leite:

Em Juiz de Fóra—o Sr. C. B. MacFallen;

Em Nitheroy—o Sr. Antonio V. de Andrade Junior;

Em Jahú—o Sr. Bellarmino Ferraz;

Em Brotas—o Sr. José Rufino de Cerqueira Leite.

Atenção

Todos os artigos que desviarem-se do programma adoptado pelo nosso jornal e que, por qualquer consideração os publicarmos, irão para a secção—“A Pedido.”

A redacção não é solidaria com as opiniões emitidas nas publicações á pedido; e reserva-se o direito de aceitar ou recusar os originaes.

“O CHRISTÃO”

Rio, Março de 1893.

ESPIRITISMO

(Continuado do n. 14)

Dessa mesma parábola do rico e do Lazaro pôde-se tirar mais algumas deducções muito proveitosas para a nossa educação religiosa: 1.^o, que não são as riquezas terrestres que nos dão a felicidade no mundo, nem promovem ou concorrem, sem a fé que salva, para a ventura da nossa vida além-tumulo; 2.^o, que não é a miseria apparente aqui na terra, a prova de que somos infelizes, e que essa miseria seja devida a castigo de peccados que outros cometessem anteriormente.

Para o espiritismo, a desgraça de um homem, a condição humilde, infima, miseravel, cheia de provações de um individuo qualquer é a prova evi-

dente de que o espirito que anima aquelle corpo está pagando o seu mau procedimento quando habitou um outro corpo, no mundo!

O homem cheio de glorias, coberto de louros e das benções e aclamações dos seus protegidos; que distribúe, á mão larga, os seus bens entre os pobres, que protege as casas de Caridade e obras de Beneficencia, esse, para aquelles que o apreciam de fóra, mas que não lhe vêm o intimo da consciencia, constitue a prova evidente em contrario da anterior, isto é, do espirito que tendo sido rudemente provado em outro corpo, acha-se agora mais aperfeiçoado, e manifesta o seu adiantamento espirital nessas boas obras que executa!

E' este o julgamento humano, o julgamento do que se vê pelos factos exteriores, sem conhecimento da consciencia de cada um, e por elle se deduz da felicidade ou da desventura do individuo, e por elle se aquilata da bondade, ou da maldade, do grau de aperfeiçoamento da alma que anima esses corpos!

Um homem pôde parecer muito desgraçado, ser pauperrimo, doente, perseguido e desprezado, encarcerado, privado de alimentos, pôde padecer torturas e infamias como acontecia áquelles christãos da antiguidade, e no emtanto pôde sentir um gozo profundo no coração, pôde ter a paz e a alegria no meio das mais duras tribulações. E', por ventura, infeliz? Não!

E embora outros o affirmem e queiram provar a sua infelicidade, pelas apparencias, elle, que tem consciencia intima do contrario, continuará victorioso, no meio das magoas mundanas.

Pelo contrario, outro homem, rico e cheio de honras, pôde proceder como dissemos acima, parecendo aos outros muito feliz; mas, quem lhe conhece as profundezas da alma? quem pôde affirmar não ser essa simples ostentação, refinada hypocrisia, para obter os applausos do mundo?

Quem pôde dizer que não seja esse proceder caridoso o resultado do arrependimento de crimes passados, mas por elle mesmo praticados e *dos quaes elle tem consciencia?* que não seja o resultado da regeneração do seu espirito, mas no seu proprio corpo, não em mutações de um para outro?

Elle pôde estar rodeado de riquezas e honras e contudo ser muito infeliz; o maltrapilho desventurado está rodeado de miserias e pôde sentir a paz e a alegria no coração — o que constitue a verdadeira felicidade.

Não podemos, pois, julgar da qualidade do espirito pelas condições de vida do individuo: não podemos affirmar que o espirito de A. é bom, é mais perfeito, porque o vemos collocado em posição superior, cheio de vida, de saúde e de conforto; não podemos dizer que o espirito de B. é mau, porque o vemos doentio, pobre, cheio de miserias e de soffrimentos.

E como não podemos ser juizes da consciencia de ninguém, é natural que não podemos seguir nem aceitar esse principio, demonstrada como ficou a fallibilidade do nosso julgamento humano; e deduz-se portanto que é uma base fraca, um principio falso e que não serve para topico de discussão.

A unica transformação que pôde soffrer o espirito do homem é a que se opera no seu proprio corpo e durante a sua existencia na terra, transformação essa podendo ser para peor, ou para melhor, o que chamamos regeneração; transformação paulatina ou repentina. Exemplo de todos temos nas Escripuras Sagradas, entre homens que são citados pelos espirituistas e lhes servem de norma.

Pois que este assumpto é muito vasto, não nos alongaremos sobre elle, deixando-o para fazer em outra occasião.

E tomemos o fio da argumentação deixada mais atraz.

Se ha possibilidade de aperfeiçoamento *post mortem*, não ha necessidade de nova encarnação, para soffrer castigo de peccados, pois que o espirito desencarnado está tambem soffrendo, e pôde minorar os seus soffrimentos pelas preces dos vivos. Para que vir pois habitar um novo corpo e peccar mais ainda? Porque é de parecer que o espirito desencarnado não peque mais e soffra somente o castigo dos peccados commettidos por elle, quando encarnado. Si assim não fôr, se o espirito mau continúa a peccar, continúa a ser mau, mesmo desencarnado, peor será quando tomar forma corporea, porque fica sujeito a muitas outras seducções e tentações, que não tem, estando desencarnado; e portanto peccará mais e irá se tornando cada vez peor, em vez de aperfeiçoar-se.

Mas deixemos, por enquanto, a logica da razão e do bom senso, e voltemos para as passagens da Biblia, que por um pouco abandonámos. Vimos, pelo que deixamos dito, que a Biblia affirma as seguintes verdades:

1.º, que ha *uma só morte* depois da qual, no tempo que as Escripuras chamam de fim dos seculos, seguir-se-ha o Juizo final; e para os que forem então condemnados haverá *segunda morte* que é a da alma;

2.º, que logo apoz a morte, irão as almas ou espiritos, para o logar que lhes está reservado, de accordo com o procedimento em vida;

3.º, que o estado da alma, no momento em que deixa o corpo de barro é que determina a sua entrada para o logar do gozo ou para o do soffrimento;

4.º, que, uma vez nesses logares ellas sof-

frem as penas, ou gozam as recompensas que lhes são devidas, até chegar a occasião do Juizo final, em que receberão a confirmação das suas sentenças;

5.º, que essas penas ou essas alegrias serão eternas, não havendo mudança alguma das sentenças, por assim dizer, dadas por si mesmas, por occasião da morte do corpo;

6.º, que não ha um logar intermediario (Purgatorio) entre os dois extremos;

7.º, que entre os espiritos perversos e os espiritos bons não ha communicação possivel;

8.º, que apoz a morte, indo, cada espirito, bom ou mau, para sua parte, sendo definitiva a sentença não ha aperfeiçoamento espiritual algum;

9.º, que não podendo haver aperfeiçoamento espiritual, *post mortem*, e que a morte do corpo sendo uma e unica, não ha 2.ª encarnação;

10.º, que portanto, finalmente, no mundo não existem espiritos bons e maus, *que sejam as almas de seres que viveram na terra*.

A elucidação e o estudo d'este ultimo ponto, laião a resposta das ultimas perguntas que fizemos no principio d'esta pequena dissertação; e aqui os relembramos. Ha no mundo, espiritos desencarnados, que o foram de homens bons e maus, sem vida?

Esses espiritos podem manifestar-se aos vivos de motu-proprio ou attender á evocação, que lhe fazem os vivos, sob a forma corporea ou por intermedio dos mediums?

Chegamos ao ponto capital do espiritismo, o que lhe dá toda a attracção irresistivel do sobrenatural e do desconhecido, emfim, a causa principal da sua rapida propaganda: — as manifestações dos espiritos.

A Mulher paciente.

Uma senhora piedosa tinha um marido leviano e amante de prazeres. Achando-se este uma occasião em companhia de uns seus amigos, veio á tona da conversação a paciencia e docilidade de sua esposa. Affirmou elle que sua mulher não se zangaria nem ficaria de mau humor mesmo quando elle a fizesse levantar-se á meia noite para dar-lhe de comer. Os amigos não o acreditando pegaram-no por esta palavra e quando foi bem tarde da noite encaminharam-se para a casa d'elle em ordem a pôr á prova a paciencia de sua esposa.

—“Mulher”, disse o marido, “aqui trago estes hospedes que como eu têm fome. Prepara-nos alguma cousa que comer.”

Sem dizer uma só palavra, aquella santa mulher levantou-se passou para a cozinha, apromptou uma cea excellente e estendeu um amavel acolhimento aos hospedes importunos.

Emquanto aquellas pessoas, envergonhadas, admiravam-se de tanta paciencia e docilidade e lhe pediam desculpas, ella respondeu em tom sereno e delicado:

—Meu marido, coitado, com este seu modo de vida prepara-se para uma eternidade de miserias. E' necessario então que elle nesta vida gose de todos os prazeres visto a outra só reservar-lhe soffrimentos.

A conducta paciente e as palavras doces desta senhora serviram de benção para seu marido que se converteu de sua vida mundana ao Senhor.

Tradução.

AS CATACUMBAS DE ROMA

CAPITULO II.

PAGANISMO

(Continuação)

No primeiro caso, é muito duvidoso se o captivo moderado não era um acto de misericórdia no tempo de Moysés. As mutilações horripveis e as outras crueldades praticadas nos captivos eram tão communs entre as nações gentias que o captivo entre os Judeus seria uma condição preferível de existencia. Nos outros casos referidos, a escravidão era permitida como castigo, da mesma maneira como a insolvencia fraudulenta e o roubo são punidos entre nós, tolhendo-se a liberdade.

O acto de escravisar um individuo (excepto nos casos acima) e vendel-o ou tel-o como escravo, é severamente reprimido pela lei de Moysés e era punivel com a morte. (Exodo XXI. 16; Deuteronomio XXIV. 7.)

E quanto á condição d'aquelles que podiam ser legalmente retidos em captivo sob a lei Judaica, as seguintes modificações mais importantes da instituição determinam a posição do escravo servil como infinitamente superior á do escravo que gemia sob a escravidão d'um mestre de tarefas pagão.

Tinham de ser tratados com humanidade (Lev. XXV. 39-55), esta ordem é reforçada pelo argumento poderoso, "Porque os filhos de Israel são meus servos, que eu t rei da terra do Egypto." Os escravos servis não deviam ser punidos severamente; e quando morria um servo, o mestre estava sujeito a castigo (Exodo XXI. 20, 21). Se um senhor offendesse um olho, dente ou qualquer membro de um escravo servil este devia receber a sua liberdade (Exodo XXI. 26, 27). Tinham direito a descanso e a privilegios religiosos em cada dia de Sabbado ou de festa; de maneira que, ao menos, um setimo de seu tempo fosse livre de trabalho (Exodo XX. 10; Deut. V. 14). Deviam ser convidados para certas festas (Deuteronomio XII, v. 17, 18). Deviam receber subsistencia adequada (Deuteronomio XXV. 4, etc.) O senhor era obrigado a fazer arranjos para o casamento de uma serva, ou tomal-a, ou dal-a a seu filho [Exodo XXI. 8 e seguintes.]

O servo de origem hebréa não poderia servir mais de seis annos; findos os quaes elle devia ser despedido com sua mulher e presentes de valores consideraveis [Exodo XXI. 2-4; Levitico XXV. 1-17.] Ainda antes de expirados os seis annos os escravos podiam resgatar-se ou ser resgatados por outrem, por compra por quantia adequada aos annos de serviço restantes (Levitico XXV. 47-55.) No anno do Jubilé, ao som das trombetas de prata todos os servos hebreos ou escravos seriam emancipados (Levitico XXV. 40, 41.) Escravos de nascimento hebreo tinham permissoão de possuir propriedades, como se vê em Levitico XXV. 49 e 2ª

Reis IX. 10; e, finalmente, um escravo fugido de outra nação que procurasse refugio entre os hebreos, devia ser recebido e tratado com caridade e não ser mandado voltar outra vez (Deuteronomio XXIII. 15, 16).

(Continúa.)

Noticias de Portugal.

PERSEGUIÇÃO E BENÇÃO.

O Evangelho em Portugal, apesar das continuas perseguições, faz muito progresso, o povo está despertando e procura ouvir a Palavra de Deos, como os nossos leitores terão lido nas noticias que temos dado, e agora o Sr. Manoel dos Santos Carvalho, evangelista, escreve-nos de Lisboa o seguinte:

"Os padres em Setubal estão furiosos, pregam toda a qualidade de disparates e empregam todos os meios que podem com o fim de impedir que o povo ouça ou examine a palavra de Deos, mas o povo de cada vez mais affue a ouvir a palavra de Deos, a casa onde se prega tem capacidade para 100 pessoas, mas já é pequena, para todos ouvirem tem sido necessario mandar sahir irmãos que já ouviram para entrarem outros."

"Não sei quando vae ser o meu julgamento; consta-me que o juiz se quer demittir antes de me julgar."

"Deos seja advogado e juiz da sua causa, a elle gloria e imperio por todos os seculos amen".

"A perseguição já se vae estendendo aos crentes."

"No dia 1 de Janeiro fizeram profissão publica, em Setubal, de serem e desejarem seguir a nosso Senhor Jesus Christo, 18 pessoas as quaes em seguida receberam o baptismo christão."

"Houve mais 3 pessoas para serem baptizadas, que não compareceram por motivo de molestia".

"Muitos com a minha prisão e processo tem-se animado a seguir a Jesus."

"Os irmãos orem por nós."

Noticias de Pernambuco.

Com muito prazer publicamos a seguinte carta que nos mandou o nosso irmão o Sr. Manoel S. Andrade:

"Carissimos irmãos no Senhor.

"Participo-vos que o Sr. James Fanstone, Pastor da Igreja Evangelica Pernambucana, depois da ausencia de um anno e dez mezes regressou desembarcando aqui no dia 12 do corrente mez trazendo de Inglaterra o Sr. H. Mc Call para a obra da Evangelisação neste Estado.

"A prezadissima esposa do Sr. Fanstone ficou na Ilha de S. Miguel ajudando o trabalho do Senhor, onde existe não só Igreja, como uma escola das creanças mais pobres de Ponta Delgada, que conta agora mais de 40 alumnos de ambos os sexos e que foi fundada pela Exma. Sra. D. Luiza M. Wright.

"Agradecendo ao nosso Pae Celeste por trazer seu servo com melhor saude do que quando sahii d'aqui em Maio de 1891, clamemos ainda por benções celestes para seu companheiro, tanto como

para elle e para a obra principiada pelo prezado irmão Sr. Wright, de cujo trabalho julgo interessar aos irmãos dando uma brevisima narração.

“Chegados aqui o Sr. Wright e sua prezada irmã no dia 29 de Dezembro do anno findo, elle tem pregado quasi todos os dias. Tomou ao seu especial cuidado a Igreja Pernambucana, depois da retirada do estimado irmão Sr. Leonidas; porém, tanto antes como depois, sempre a sua dedicação foi e tem sido mui digna de nossa imitação e ajuda. Acabando de pregar em uma parte larga quasi a correr para pregar em outra, e sobre assumptos muito differentes.

“Assim tem acontecido de pregar tres e quatro vezes por dia nas differentes Igrejas desta capital, a Pernambucana, a Presbyteriana, a Recifense e a Baptista, nas quaes sempre tem havido boas reuniões. Além destas, na cidade tem tambem tomado ao seu cuidado as congregações dos arrabaldes, taes como do Espinheiro e Magdalena, filiaes á Igreja Pernambucana.

A convite de um irmão proprietario de um grande terreno colonizado por parentes Portuguezes e outras pessoas Brasileiras fomos no dia feriado ou santificado por Roma, 2 do corrente, e em Jaboatão pela primeira vez fizemos uma reunião Evangelica. E' escusado dizer que durante a viagem no trem fomos semeando a palavra de Deos, quer vendendo quer fallando. E assim este incansavel irmão aproveitou todas as oportunidades para Evangelisar a salvação aos peccadores, para animar aos crentes e para unil-os como servos de um mesmo e unico Senhor e Redemptor, como vemos pela narração do seguinte:

No dia 1º do corrente mez fez uma reunião no salão da Igreja Pernambucana como ainda não vi igual. Começou ás 7 ½ horas da noite e terminou depois da meia noite! Crentes de todas as Igrejas e denominações estiveram presentes com muitas pessoas extranhas. Tenho razão em julgar que poucos foram os que não se compenetraram: alguns deram testemunho de sentirem necessidade da salvação, muitos outros para receberem o Espirito Santo, e outros para serem consagrados ao serviço do Senhor. Alguns irmãos dirigiram a palavra, outros deram testemunho publico de sua conversão, muitos irmãos e irmãs clamaram a Deus em altas vozes.

Finalmente creio que todos podiam de todo coração dizer como Jacob—“Não ha aqui outra coisa se não a casa de Deos”, Gen. 28:17.

Neste mesmo dia compoz e ensinou o seguinte hymno:

A Jesus com fé chegando
Acho plena salvação
E seu sangue me lavando
Torna puro o coração

Com esta simples narração só tenho em vista dar a conhecer o começo da grande obra de que este irmão se tem encarregado aqui no Brazil e estimular a mim e a outros como eu a o ajudarmos entregando-nos como simples instrumentos nas mãos do Sabio Architecto do Qual vem *Toda a dadiua em extremo excellente, e todo o dom perfeito, e ao Qual seja toda a honra e gloria. Amen.*

Recife, 14 de Fevereiro de 1893.

MANOEL ANDRADE.”

MODELO DOS ESTATUTOS

DE UMA

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

PREAMBULO.

Nós, abaixo assignados, reconhecendo a Deus e o nosso dever para com Elle, movidos pelo desejo de promover a religião evangelica entre os moços desta cidade e de melhorar a sua condição physica, intellectual, social e espiritual; e convictos da necessidade de concentração em nossos esforços para este fim, nos unimos nesta organização e adoptamos para o nosso governo, os seguintes

ESTATUTOS.

CAPITULO I. Da Associação e seus fins.

Artigo 1. A organização denomina-se “Associação Cristã de Moços da cidade de”

Artigo 2. O fim da Associação é desenvolver o caracter christão e a utilidade dos seus membros, e promover o bem physico, intellectual, social e espiritual dos moços.

Artigo 3. Esta Associação, embora sem seita, será um auxiliar activo ás igrejas evangelicas e será subordinada a ellas.

CAPITULO II. Dos socios.

Artigo 4. Haverá duas classes de membros; *Activos e Associados.*

Artigo 5. Será elegivel como membro activo, qualquer moço de 16 annos de idade para cima, que seja membro em plena communhão de qualquer igreja evangelica. (*) Estes serão considerados membros, depois de acceitos pela Directoria e terem pago a annualidade de Rs.

Artigo 6. Qualquer moço de boa moral, tambem de 16 annos de idade para cima, poderá ser membro associado, depois de acceito pela Directoria e ter pago a annualidade de Rs.

Artigo 7. Os privilegios dos membros activos e associados serão iguaes em todos os respeitoes, excepto n'um só: sómente os membros activos poderão votar e ser votados. Os demais privilegios serão expostos no Regimento Interno.

Artigo 8. “A Commi-são de Socios” da Directoria indagará do caracter do pretendente, e então compete á Directoria, depois de ter ouvido o relatório d'esta commissão, acceitar ou não. Para recusar bastará os votos de 4 membros da Directoria.

Artigo 9. Os membros podem entrar em qualquer tempo; a annualidade será sempre paga adiantadamente; o anno marcar-se-ha do principio do mez depois da aprovação da Directoria.

Artigo 10. Serão considerados membros *e. p. c.* *ciaes*, de baixo costume da classificação de Activo ou Associado, todas as pessoas que, para a manutenção da Associação, contribuirem com a quantia de Rs. para cima. Os pastores das diversas igrejas evangelicas, residentes na cidade, tambem serão considerados membros especiaes.

Artigo 11. Os socios procurarão moços não-christãos e esforçar-se-hão para pô-los em contacto com boas influencias, usando de todos os meios fornecidos pela Associação; principalmente empre-

gar-se-hão no trabalho das varias commissões e ajudarão de todo o modo possível a obra evangelica na cidade.

CAPITULO III. Do governo.

Artigo 12. O governo será entregue a uma directoria composta de 9 membros activos, não podendo mais de 3 d'elles pertencer á mesma igreja. A eleição da Directoria terá logar na Sessão Annual da Associação, e será effectuada pelos membros activos, que depositarão as suas cedulas na urna, na presença de uma commissão competente, a qual depois fará a apuração e dará o resultado ao Presidente que o indicará á casa. A Directoria exercerá o cargo por um anno ou até que seja eleita a nova directoria.

Artigo 13.—Esta Directoria, na sua primeira reunião, elegerá de entre si, um Presidente, um Vice-presidente, um Secretario e um Thesoureiro, os quaes serão tambem os officiaes da propria Associação.

Artigo 14.—A Directoria reunir-se-ha uma vez por mez para tratar dos interesses da Sociedade. Poderá convocar-a para reunião extraordinaria o Presidente ou cinco dos seus membros. Para ella poder deliberar será necessaria a assistencia de 5 membros.

Artigo 15.—A Directoria compete zelar pelos interesses da Associação, incluindo o aluguel das salas, o arranjo e a direcção d'ellas: o considerar e pôr em pratica planos de trabalho; angariar donativos e dar-lhes o conveniente destino: e preencher, até a proxima eleição, qualquer vaga que se dê.

Artigo 16.—Ao Presidente, ou na sua ausencia, ao Vice-Presidente, compete presidir as sessões, tanto da Assembléa Geral como da Directoria; nomear commissões com a approvação desta, e desempenhar os deveres que de ordinario pertencem a este cargo.

Artigo 17.—Ao Secretario compete elaborar as actas das sessões; attender a toda a correspondencia da Associação; tomar nota estatistica de todo o trabalho da Associação, incluindo a data e a assistencia de todas as reuniões celebradas; ajudar na organização das commissões; e em fim, dar uma direcção pessoal ao trabalho da Associação na ausencia da Directoria, procurando interessar todos os socios no trabalho.

Artigo 18.—Ao Thesoureiro compete ter á sua guarda os dinheiros da Associação; procurar as annualidades dos membros; guardar os livros de receita e despesa; e de accôrdo com a deliberação da Directoria fazer applicação do dinheiro em caixa, satisfazendo as contas que lhe forem apresentadas com o “pague-se” do Presidente.

CAPITULO IV. Das Commissões.

Artigo 19.—Logo depois de tomar posse, o Presidente, de accôrdo com a Directoria, nomeará de entre os membros activos as seguintes commissões permanentes da Associação, para servirem durante o anno;

a.) A Commissão Religiosa, que tomará conta das reuniões religiosas, nomeando os oradores e escolhendo os assumptos; arranjando as salas; organizando as classes biblicas e outros cultos.

b.) A Commissão de Convites, que empregará todos os meios ao seu alcance para augmentar a assistencia ás reuniões.

c.) A Commissão de Divertimentos, que promoverá recepções, concertos, leituras e outros meios de divertimento. Tambem responsabilizar-se-ha pela sala de leitura, bibliotheca e aulas nocturnas.

d.) A Commissão Social, que estará presente nas salas todas as noites para promover um espirito de amizade, fraternidade e convivencia entre os membros e os que frequentam as salas, convidados por outros.

Artigo 20.—Se a Directoria ou a Associação julgar necessario ou conveniente, poderá haver outras commissões, sendo o seu trabalho indicado pela Directoria; as quaes serão nomeadas, como as outras, pelo Presidente de accôrdo com a Directoria.

Artigo 21.—Todas as commissões serão compostas de, pelo menos, 3 membros activos, sendo considerado o primeiro o presidente da commissão. Trabalharão de accôrdo com o plano geral da Directoria, e no fim do anno darão um relatório completo na Sessão Annual.

Artigo 22.—O Presidente e o Secretario serão considerados membros “ex-officio” de todas as commissões.

Artigo 23.—O Presidente terá o direito, com a approvação da Directoria, de mudar o pessoal de qualquer commissão, se assim julgar conveniente para os melhores interesses da sociedade.

(Continúa.)

* “Por igrejas evangelicas entendemos as igrejas que, recebendo as Escripturas Sagradas como a unica regra infalivel de fé e pratica, crêm no Senhor Jesus Christo, o Unigenito Filho do Pai, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, em quem habita toda a plenitude da divindade corporalmente, aquelle que não havia conhecido o peccado mas se fez peccado por nós, e que foi o mesmo que levou os nossos peccados em seu corpo sobre o madeiro, como o unico nome que do céu abaixo foi dado aos homens, pelo qual nós devamos ser salvos da eterna punição.”

A PEDIDO

O ESPIRITO-SANTO

(Continuação do n. 14)

Os apóstolos tinham o Espírito Santo quando se converteram. O Senhor Jesus fallou do Espírito Santo ser dado aos que o pedirem (Lucas 11 v 13).

Depois da resurreição assoprou sobre elles dizendo: Recebei o Espírito Santo (João 20 v 22) e no dia de Pentecoste o Espírito Santo foi derramado e os discipulos ficaram cheios do Espírito Santo.

Isto mostra que o Espírito Santo não é limitado, mas que nas mesmas pessoas opéra diversas vezes em maior ou menor força.

Mas alguém dirá: desde que o Espírito Santo foi derramado no dia de Pentecoste, Elle permanece nos crentes, e portanto estes não precisam mais pedir o Espírito Santo. Vejamos se isto é correcto. Em primeiro lugar devemos lembrarmos que a expressão derramar é figurativa, o Espírito Santo é uma pessoa e uma pessoa não é

derramada, portanto a expressão quer significar o poder especial como o Espírito Santo operou exercendo esse poder naquelles crentes, continuando a exercer nelles como Jesus disse: Elle estará em vós.

Considerando que uma vez dado o Espírito Santo aos crentes estes continuam a possuil-o sem o pedir nem receber mais, então temos de perguntar: não foi o Espírito Santo outra vez derramado sobre alguns dos mesmos crentes que já tinham sido cheios d'elle? Em Actos 4 v 31 está declarado que os discípulos se reuniram, e quando oravam "tremem o lugar onde estavam congregados e todos foram cheios do Espírito Santo". Elles foram cheios do Espírito Santo no dia de Pentecoste (Actos 2 v 4) como é que agora são cheios outra vez? Acaso esses crentes não tinham o Espírito Santo?

Póde o que está cheio ser cheio outra vez sem primeiro ficar vazio? E' certo que os apóstolos não estavam vazios do Espírito Santo, mas estavam desanimados, e precisando de força, elles recorreram a Deus em oração, e então receberam novas forças, foram cheios do Espírito Santo, o Espírito operou nelles nova semente. E' esta operação do Espírito Santo que os crentes hoje precisam. Elles estão frios, como as virgens suas lampadas tem pouco oleo (Matt: 25 v 1 a 9).

O mundo parece tirar vantagem, e os crentes precisam chegar a Deus em oração e congregados pedirem para que Jesus seja honrado nelles, que elles tenham mais vida espiritual, mais zêlo, mais amor, mais santidade, serem cheios do Espírito Santo.

Os crentes hoje precisam que o Espírito Santo manifeste o seu poder nelles, pois elles não podem dizer que estão cheios do Espírito Santo e que não precisam mais pedir.

O Espírito Santo opéra diversas vezes nas mesmas pessoas, como nos casos mencionados, e a sua operação póde ser pedida e desejada para os crentes.

Examinemos algumas passagens da Escriptura Efes. 1 v 16, 17.— Paulo nas orações pedia a Deus para dar aos crentes o Espírito de Sabedoria para conhecerem melhor a Jesus, e a esperança, á qual elles tinham sido chamados.

Estes crentes já tinham sido sellados com o Espírito Santo (v 13) e eram portanto templos do Espírito Santo (1 Cor. 3 v 16).

2.^a Cor. 13 v 13 — "A graça de nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de Deus e a comunicação do Espírito Santo seja com todos vós".

Aqui temos uma oração de Paulo, na qual elle pede a comunicação do Espírito Santo para os crentes.

Efes. 4 v 30 — "Não entristeçais ao Espírito Santo de Deus, no qual estais sellados para o dia da redempção".

O Espírito Santo póde retirar a sua operação, no crente quando por elle é entristecido, e como no caso de David, elle depois de arrependido pedio a Deus: "Não me arremesses da tua presença, e não tires de mim o teu Espírito Santo" (Salmo 50 v 13).

1.^a Thes. 5 v 19 — "Não extinguaes o Espírito".

A operação do Espírito Santo póde ser extinta. Estas passagens e outras mostram a necessidade que os crentes têm da presença e poder do Espírito Santo n'elles. Não, é certo que se vê nos crentes tantas cousas da carne? Onde estão os fructos do Espírito Santo—o amor, o gozo, a paz, a paciência, a benignidade, a bondade, a longanimidade, a mansidão, a fidelidade, a modestia, a continência, a castidade? (Gal. 5 v 18 a 23).

Se os crentes não dão estes fructos como devem, elles precisam que muitas vezes o Espírito Santo seja derramado nelles. Sabemos que Deus está presente, pois Elle enche os céos e a terra, mas pedimos a sua presença em nossas congregações, e com isto não queremos negar a sua presença, mas que Elle faça essa presença sensível, efficaz naquelles que estão congregados. Assim quando pedimos o Espírito Santo é para Elle operar em nós como no dia de Pentecoste, dando-nos uma vida espiritual activa, que converta os peccadores applicando a palavra de Deus como póde nelles.

Não é certo que o Espírito Santo opéra hoje em diversos lugares e em diversas pessoas e que em outros não ha se não frieza?

Sim, irmãos, podeis dizer que estais cheios do Espírito Santo? Não pede quem não precisa, e podeis dizer que em nossa vida christã não precisais pedir o Espírito Santo? Está declarado de Estevão que "elle estava cheio do Espírito Santo" (Actos 7 v 55); de Barnabé que "era varão bom e cheio do Espírito Santo" (Actos 11 v 24). E' este o vosso estado? Se não estais cheios do Espírito Santo, então estais vazios ou tendes pouco, e portanto deveis obedecer ao mandamento: "Enchei-vos do Espírito Santo" (Efes. 5 v 18).

Reparai que os Efesios eram crentes, que estavam sellados com o Espírito Santo (c 1 v 13, c 4 v 30), e a esses crentes o apóstolo diz — "Enchei-vos do Espírito Santo".

E como haviam de encher? Tudo pedir a Deus, porque nosso Pai que está nos céos "dá o Espírito Santo aos que o pedirem" (Lucas 11 v 13).

Ainda que o Espírito Santo foi dado no dia Pentecoste, e desde então principiou a sellar os crentes, estes precisam pedirem sempre para serem cheios do Espírito Santo, dizendo:

Vem reveste a Tua Igreja
De energia e luz!
Vem, attrahe os desviados
Ao Senhor Jesus!

Maravilhas soberanas
Outros povos vêm;
Oh! derrama a mesma benção
Sobre nós tambem!

JOÃO DOS SANTOS.

NOTA.—Os leitores que não leram os nossos artigos — A Rectidão de Christo, A Justificação da Lei, queiram lê-los no Christão de Outubro e Novembro, nos quaes demonstramos, pela Escriptura, a obediência de Christo á Lei para nos remir, sendo Elle a nossa rectidão.

SANTOS.

Offerecido ao meu prezado irmão o
illustre ministro do Evangelho,
Leonidas Silva.

I

Amando sempre a Jesus,
Caminhai! Caminhai!
Carregando a sua cruz
Caminhai! Caminhai!
Espalhando o seo amor;
Convidando o peccador
Caminhai! Caminhai!

II

Tendes já conhecimento
Caminhai! Caminhai!
Publicai alegremente,
Caminhai! Caminhai!
Pela fé á Salvação
Sem preço e commutação
Convidai a vosso irmão
Caminhai! Caminhai!

ULYSSES NERY CEZAR DE MELLO.

Recife, 19 de Dezembro de 1892.

Pensamentos.

O Espiritismo é um conflicto entre o poder de Deus e o poder de Satanaz, o qual principiou no Eden quando Satanaz, na fórma de uma serpente, negou a verdade declarada por Deus, e suggerio á Eva a origem de todo o peccado, isto é, rejeitar a dependencia de Deus, e buscar o poder, a felicidade e a sabedoria em si mesmo (Deut. 18 v 9 a 12. 1^a Tim. 4 v 1).

O apostolo Paulo em sua epistola aos Corinthios (1 Cor. 15 v. 9) declara que elle não é digno de ser chamado apostolo. Cinco annos depois (Efes. 3 v 8) elle era o menor de todos os santos, e dois annos depois, perto do fim de sua vida, elle era o chefe (o primeiro) dos peccadores (1.^a Tim. 1 v 15). Quanto mais perto da luz do céo, tanto mais escuro parece o peccado em nós. Paulo não diz eu era, o primeiro ou o chefe dos peccadores, mas — eu sou. — Em Rom. 7 v 24 elle diz: Infeliz homem que sou eu. Alguns hoje dizem que não são immundos, que não precisam pedir perdão de peccados, já estão puros e lavados. Paulo em sua experiencia christã, depois de muitos annos ainda via tanto mal em si, que n'este caso elle se considerava infeliz e o chefe dos peccadores. O christão ainda pecca, e se dissermos que não peccamos, somos mentirosos, mas se confessarmos os nossos peccados, Deus é fiel e justo para perdoar os nossos peccados e para nos purificar de toda a iniquidade (1.^a João 1 v 9, 10). Nós os christãos, não devemos peccar, mas se peccarmos, (peccamos diariamente, e diariamente devemos confessar e pedir perdão) temos por Advogado para com o Pai, a Jesus Christo (1.^a João 2 v 1, 2.)

João dos Santos.

NOTICIARIO

“O CHRISTÃO” — não é orgão de igreja alguma. Uns julgam que elle pertence á Igreja Fluminense, outros á Igreja Presbyteriana; porém não ha tal — é completamente neutro, representa apenas os sentimentos religiosos de alguns moços christãos das diversas igrejas existentes. Esta declaração tem por fim evitar enganos que temos visto se darem em relação á nossa feição religiosa.

Igreja Evangelica Fluminense.—No dia 5 de Fevereiro foram recebidos como membros desta igreja: O Sr. José Millan, a Srna. Luiza Garcia Millan, a Srna. Antonia Millan, membros baptisados na Igreja Evangelica de Linases, Hespanha.

No mesmo dia foi baptisada e recebida como membro, a Srna. Joanna Maria da Silva.

Judeus.—O numero dos Judeus que se acham actualmente em Jerusalém é calculado appproximadamente em 42,000; e na Palestina toda em 100,000.

Brooklyn—nos Estados Unidos com 1,000,000 de habitantes tem 338 igrejas, não contando as sallas de prégação.

A Igreja—evangelica mais antiga do Brazil conta actualmente 273 membros adultos em plena communhão. Desde o principio ha tido perto de 500.

Casamentos.—Casaram-se religiosamente, depois do civil, na Igreja Evangelica Fluminense, no dia 19 do passado o Sr. Oscar Portugal com a Srna. D. Sara Pereira de Moraes.

—A 18 do passado teve lugar tambem o casamento religioso do Sr. Antonio Augusto Azara de Rezende com Srna. D. Amelia de Freitas Rangel, na mesma Igreja.

—Recebemos um bello cartão com a participação de casamento do Sr. Carlos José Rodrigues com a Srna. D. Hordalia de Camargo Rodrigues no dia 16 do proximo passado na cidade de S. Paulo.

Damos a todos os nossos sinceros parabens e desejamos-lhes uma vida muito longa e de muita felicidade.

Chronicas da Familia Schönberg-Cotta.—Sabemos que acaba de chegar á Livraria Evangelica, a 2.^a remessa d'esta importante obra, cuja primeira remessa foi vendida em pouco tempo. E' em geral uma biographia de Lutero e da familia que o protegia. Recommendamos esta obra aos nossos leitores.

Tambem chegou o novo livro “A Donzella Valdense.”

Rev. Leonidas da Silva.—Chegou de Pernambuco com a sua Exma. familia o Rev. Leonidas da Silva. Vem trabalhar na obra de Deus por conta da Sociedade de Evangelisação, isto é, além de ajudar o serviço da Igreja Evangelica Fluminense, evangelisará n'esta cidade e fóra d'ella.

O Sr. H. Maxwell Wright—Depois da chegada do Sr. Fanstone a Pernambuco, o Sr. Wright foi para Goyanna, estado de Pernambuco, onde está evangelisando.

Spurgeon e Ceia do Senhor.—Todos os annos no Almanack Illustrado de Spurgeon, é inserida esta declaração: "A Ceia do Senhor é celebrada todos os domingos á noite, excepto no segundo domingo do mez, que é de manhã. Todos os membros de Igrejas Christãs são bemvidos á mesa do seu Senhor."

O convite é dirigido aos membros das Igrejas Christãs, porque, para Spurgeon, as outras denominações fóra dos Baptistas eão tambem Igrejas Christãs.

Esses membros podiam participar da Ceia do Senhor todas as vezes que alli ião.

O escriptor destas linhas não é Baptista, mas participou alli da Ceia do Senhor muitas vezes.

O Rev. George Rogers era ministro de uma Igreja independente, mas não Baptista, elle era o professor chefe do Collegio de Pastores (de Spurgeon) e participava da Ceia do Senhor no Tabernaculo Metropolitano (de Spurgeon).

Em Jesus Christo o que vale é ser uma nova creatura (Gal. 6 v 15). E não póde ver o Reino de Deos, senão aquelle que nascer de novo (João 3 v 3).—SANTOS.

O seu fito é o dinheiro.—E' do *Artista*, do Rio Grande, a seguinte noticia:

"Pelas noticias que chegam do Livramento sabemos que está exercendo o cargo de juiz districtal, isto é, de casamentos, o reverendo vigario Augusto Martins da Cruz Jobim, presidente do Conselho Municipal d'aquella cidade.

Por coherencia, entendemos que sua reverendissima não devia aceitar semelhante cargo, desde que a celebração do casamento civil é, pela egreja catholica, da qual o Sr. vigario é um dos sustentaculos, considerada como um attentado do poder civil contra as santas leis da egreja.

Mas como a politica cega a seus adeptos e o interesse ainda cega-os mais, o Sr. vigario entende não só prestar grandes serviços ao seu partido, exercendo o referido cargo, como tambem vai casando e recebendo, com muito gosto, os competentes emolumentos, até que S. S. o papa Leão XIII não mande o contrario.

Cuidado, Sr. vigario!

Lembre-se da excommunição maior, que póde desfechar sobre vossa reverendissima o grande *prisioneiro* do Vaticano!

Mas enquanto o pau vai e vem folgam as costas e nas algebeiras do Sr. vigario vai cahindo, cremos que sem escrupulos, aquillo com que se compram os melões."

Isto já não são "dois proveitos em um sacco," são tres.

Revd. Andrade—As ultimas noticias que tivemos deste evangelista que trabalha em S. José dos Campos nos são contristadoras. Nosso irmão está soffrendo bastante dos pulmões e pouca esperanza temos no seu restabelecimento.

Igreja Evangelica Presbyteriana—Em Janeiro professaram n'esta igreja duas pessoas e em Fevereiro uma.

O Relatorio da Igreja Presbyteriana está quasi prompto; no proximo numero daremos um resumo.

O Estandarte Christão.—Temos sobre a mesa o 1º numero d'esta folha que começou a publicar-se em Janeiro do corrente anno na cidade de Porto Alegre. E' orgão da Igreja Protestante Episcopal no Estado do Rio-Grande do Sul e publica-se mensalmente. E' do formato do *Expositor Christão*.

Agradecidos pela remessa permutaremos.

Mudança—A sala de cultos e escola dominical que funcionava á rua da Imperatriz n. 43 mudou-se ultimamente para a do Livramento n. 6. Casa muito mais decente, rua socegada, é de crêr que os resultados sejam melhores. Os cultos alli são celebrados ás terças-feiras, ás 7 horas da noite e a escola aos domingos, ás 4 da tarde.

ANNUNCIOS

ESCOLA BIBLICA DOMINICAL

Classe para homens, Senhoras e Crianças
na Igreja Evangelica Fluminense, nos domingos ás
5 ½ horas da tarde

ASSUMPTOS

Abril 2

A resurreição de Christo—Matt. 28 v 1 a 10.
Decorar—1ª Cor. 15 v 20.

Abril 9

Afflicções sanctificadas—Job. 5 v 17 a 27.
Decorar—Heb. 12 v 6.

Abril 16

O appello de Job para Deus—Job. 23 v 1 a 10.
Decorar—João 13 v 7.

Abril 23

A confissão e restauração de Job—Job. 42 v 1 a 10.
Decorar—Thiago 5 v 11.

Abril 30

A exortação da Sabedoria—Prov. 1 v 20 a 33.
Decorar—Heb. 12 v 25.

Dirigida pelo pastor

JOÃO DOS SANTOS.

Livros Novos

Chronicas da Familia Schönberg—Cotta [exposição da vida e trabalhos de Lutero e outros]; brochado, 1\$000, encadernado em percalina.....	2\$000
A Donzella Valdense (Joven Martyr); brochado 600 rs., encadernado em percalina.....	1\$000
As Biblias Falsificadas, viciadas e trunçadas.....	\$300
A Luz Diaria; encadernado em percalina e folhas douradas, 1\$500, em marroquim.....	2\$500

Os pedidos devem ser remettidos a

J. M. G. DOS SANTOS, Agente.

AVISO—Não se remette livros a pessoas desconhecidas sem a importancia.

Rua Sete de Setembro 71

RIO DE JANEIRO

Typ. ALDINA—Rua 7 de Setembro, 79 1º andar.